

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

QUEIXAS...

NOTAS & COMENTARIOS REPORTAGENS DE ESPANHA

AS GREVES

Raro é o dia em que a esta oficina não chegam queixas amargas contra a insuportável vida a que presentemente está sujeito o povo, queixas que umas vezes aqui nos são apresentadas pessoalmente, outras por meio de cartas.

Dar conta de todos esses lamentos do povo que trabalha e consome, equivaleria a encher o jornal, da primeira à última linha, com esse assunto, que é o mais importante da hora presente. Mas como a gazeta tem necessidade de ocupar-se de outros casos que também interessam ao operariado e ao público, e como, além disso, estamos convencidos que não é à falta de artigos de jornal que o assunto não está resolvido, porque palavras teem-se pronunciado muitas, mas obras é que se tem feito pouquissimas, traduzimos geralmente essas queixas em artigos que diariamente damos à estampa, embora já estejamos fatigados de dizer ao povo que as coisas há de continuar assim, enquanto ele, que possui uma grande força, não organizar essa força para se opor proficiamente aos assaltantes.

Hoje, porém, damos a palavra neste lugar a alguns consumidores que nos escrevem e que analizam com verdade irrefragável factos que todos nós conhecemos pela amarga experiência de todos os dias, quando nós essas cartas, algumas delas duma grande simplicidade, mas duma eloquência esmagadora, ante os olhos dos novos governantes, e fazemo-lo sobre todo no intuito de que se não possa supor que, quando escrevemos, carregamos as negras cores do quadro que representa hoje a existência para o consumidor.

Oicamos o que nos diz um Leitor de *A Batalha*:

“Neste nosso país em paz, chegámos a esta triste e desolada situação: Não há açúcar, não há azeite, não há arroz, não há feijão, não há banha, não há manteiga, não há carne de vaca, não há massa, não há carvão, não há petróleo, entre muitas carvoarias, não há tabaco nacional nem fósforos e até em muitos dias não há sardinha, nem carapau, não obstante os seus elevados preços. Não há senão ladrões, traficantes, exploradores, exportadores, sonegadores, assambalhadores e gatunos de toda a espécie. Os comerciantes e negociantes e os fornecedores e armazémistas, estão desfreados nas suas ambições e ganâncias e nas casas de pasto e tabernas, as comidas e o vinho (perdão, a zurrada) sobem de preços, quase todos os dias. O leite, sempre jactificando e avançando, fornece ao nosso estômago uma dose de veneno, e o pão, actual, além de caro, é negro, porco e dum péssimo gosto, por ser fabricado com farinhas esfarrapadas e velhas. De resto, o que por aí aparece à venda, se fosse bem examinado pelas autoridades sanitárias, sóeria enviado para o guano, pois que por altos preços se está vendendo bacalhau podre, peixe podre, atum podre, ovos podres, bôlos e pastéis podres, toucinho e chouriço em muito mau estado, queijo com micrões, feijão muído reles, com bichos, todas estas mistelas se devoram dum trago, porque já é muita a fome em Lisboa, de modo que o pobre consumidor é roubado quatro vezes: no preço da qualidade, no pão e na medida. E que tem feito os governos da República? Que provisões tem elas de dêrcicas destas ladreiras? Nenhuma, e tem deixado os ladrões à vontade para roubarem o que mais podem, e mandam fazer ruras aos vadios, que por sua infelicidade não possuem estabelecimentos comerciais para também fazerem fortunas rápidas. Os governos sucedem-se como os alcatruzes dum nora e pouco tempo que se conservaram no poder só o empregam na política partidária e em discursos bombásticos.”

A. S. Sousa, de Abrantes, expressa-se do seguinte modo:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

A. S. Sousa, de Abrantes, expressa-se do seguinte modo:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

“A carestia da vida vai aqui atingindo o desespero, alastrando qualitativo exatamente.

O pão, que ontem custava \$36, deu hoje de aparecer, para custar já \$54.

E apesar disso, alguns padereiros dizem que fecharão as portas, que não fabricarão pão, porque não ganham o suficiente!

O carvão custava \$90. Amanhã aparecerá a \$16. Não há fósforos, e alguém saia de casa fumando o seu cigarro de fumar (porque não há tabaco), é logo insultado por grupos de indivíduos que desejam o seu lume.”

Não há azeite e, para cínculo, até já lala a água! Ai de nós se cruzarmos os braços, indiferentes, porque isso é dar aos nossos apoiados gananciosos, é ajudá-los. Oxalá que os resultados lhes não sejam funestos!”

Um outro operário dirige-se-nos da forma que vai ler-se:

INTERESSES DE CLASSE

Pela organização metalúrgica

Necessidade do aumento da cota sindical

Desde que se comprehendeu que só uma forte organização sindical é que poderá levar a classe trabalhadora a conseguir a conquista de todos os direitos económicos e sociais, é mister que todos aqueles que trabalham se compenetrem que só por meio dessa forte organização alcançarão a completa emancipação económica.

O Congresso de Coimbra, dando uma nova estrutura e direcção à organização sindical, criando-lhe ao mesmo tempo novos encargos que se tem vindo a agravando conforme se agrava a carestia da vida, vêlo provar dum forma concludente que as exigências e cotas que os sindicatos cobravam aos seus associados não correspondiam às necessidades de uma boa organização.

A quem estas linhas escreve já um iustus estadista perguntou se nós queríamos fazer a Revolução Social com cotas de patato!

Ora isto, dito com uma certa pinta de ironia e em ar de mota, não deixa, em parte, de ter a sua razão...

Coim, podemos nós, metalúrgicos, que pertencemos a uma classe numerosa, que não deve ficar afaz das outras, ter uma forte organização, se não estamos todos sindicados e aqueles que o estão ainda regateiam a importância da cota sindical? Como pode assim o Sindicato Único Metalúrgico saldar os duplos encargos que actualmente tem para com a C. G. T. e U. S. O., além do dever que tem de não consentir que a nossa Batalha desapareça?

Como pode o Sindicato Único Metalúrgico ter um Cofre de Solidariedade em condições de satisfazer em todas as eventualidades?

Como pagar o Sindicato Único Metalúrgico todas as despesas que o seu crescente movimento lhe impõe, tais como as delegacias, conservação da sede, iluminação e artigos de expediente?

Acaso pode fazer-se isso com a cota de 80?

Não, camaradas! É insuficiente uma tal quantia. Ou se aumenta o preço da cota ou o Sindicato não poderá corresponder aos deveres que a organização lhe impõe.

E' de esperar, portanto, que não só os camaradas metalúrgicos assistam hoje à assembleia geral do Sindicato, para darem o seu voto à proposta de aumento de cota, como igualmente aqueles que não estão sindicados se devem inscrever, para que o Sindicato possa robustecer e desenvolver, a fim de que possa cumprir a missão que lhe está reservada na próxima transformação social.

Metalúrgicos: Ide à vossa assembleia geral manifestar-vos pelo aumento da cota sindical e reparai que depois da vossa organização fortalecida, poderéis pôr em prática o lema de: A metalúrgica para os metalúrgicos.

J.

Um padeiro que burla o público

Comunica-nos o nosso correspondente de Almada que numa padaria da rua Capitão Líttia, chamada Padaria Nacional, de que é proprietário Avelino Castro Rodrigues, foi no domingo passado apreendida grande porção de pão sem que fivesse o peso legal.

O proprietário, que é também um dos novos ricos, ainda não satisfaz com o que arrancou à miséria do povo durante o estado de guerra, pretende encher mais os seus cofres à custa da fome dos que tem a infelicidade de lhe comprarem o pão.

Torna-se urgente e necessário que energicas providências sejam dadas, no sentido de que uma rigorosa e permanente fiscalização seja exercida sobre a venda do pão, pois que éste, a maior parte das vezes, não só tem o peso legal, como é vendido quase crú, com prejuízo para a saúde pública, mas por que assim é conveniente à ganância de certos padereiros pouco escrupulosos, como o que acima apontamos.

E' aonde especialmente mais precisa se torna essa fiscalização é no pão fornecido às tabernas, que até as vezes é de tipo especial e rarissimo ter o peso devido, porque é tipo de pão é sempre vendido sem ser pesado, tendo que pagar estas roubalheiras as pessoas que necessitam nas tabernas.

E quando de futuro se repitam casos como o que deixamos narrado é imprescindível que as autoridades procedam com a suficiente energia, lembrando-se que a cadeia não deve ser só para os que tem a ombreidade de lhe comprarem o pão.

Participa-se que este é o caso de

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação da Indústria de Calçado, Correio, Pelo...—Comunicam-se os resultados da reunião de 10 de fevereiro, quando se discutiu o aumento de cotação, que é de 100%.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Esta Federação protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cobardia chega ao ponto de chamar os operários a confraternizar, para depois os prender.

Continua-se com satisfaction, que o movimento dos operários do Poco do Bispo, em numerosos e mostrando-se os orgulhos a lutarem final, pois as condições de vida no norte agravaram-se duma forma espantosa, sendo o factor de toda a agitação.

Esta Federação espera que as autoridades ponderem, fazendo cessar tais violências, que só a classe operária, na intenção de aumentar o movimento das questões, mantém firmes, apesar das perseguições.

Este Sindicato protesta contra a atitude infame das autoridades, cuja cob